# Pé Diabético: Avaliação Clínica e Intervenções de Enfermagem na Atenção Primária

**Autor(res)**

Fabiane Gerotti Mendes
Crislaine Teixeira Da Silva
Isabelli Soares Barbosa
Marllos Augusto Rodrigues De Oliveira
Leticia Vieira Rubini
Natasha Machado Martins
Maria Eduarda Furtado Ferreira

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

**Introdução**

O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência que exige acompanhamento contínuo e cuidados rigorosos para evitar complicações. Entre as principais consequências do mau controle glicêmico está o pé diabético, condição que pode levar a infecções graves, ulcerações e até amputações. A avaliação periódica dos pés é fundamental para o diagnóstico precoce e prevenção de agravos, porém observa-se baixos índices de procedimentos de avaliação do pé diabético na unidade de saúde. Essas taxas podem estar relacionadas à falta de conhecimento, à desvalorização do exame e à ausência de estímulo por parte da equipe de saúde. Diante disso, torna-se essencial implementar estratégias que promovam a participação ativa consciente dos indivíduos diabéticos nas ações de autocuidado e nas consultas específicas para o exame dos pés. O incentivo à adesão participativa favorece a prevenção de complicações, melhora a qualidade de vida e fortalece o vínculo entre paciente e equipe multiprofissional

**Objetivo**

Promover o aumento dos números do procedimento avaliação do pé diabético por meio de ações educativas e estratégias de sensibilização conduzidas pela equipe de enfermagem.

**Material e Métodos**

O estudo foi realizado por acadêmicos de enfermagem durante estágio comunitário, com foco no cuidado a pacientes diabéticos. A unidade possui 700 cadastrados, público-alvo da pesquisa. Entre agosto e outubro de 2025, foram feitas ações educativas e participativas. Com base em relatórios do Prontuário Eletrônico do Cidadão, identificaram-se pacientes sem acompanhamento há mais de 6 meses. Estes foram contatados via WhatsApp, agendados para consultas, avaliados e orientados em rodas de conversa e materiais informativos. Por fim, compararam-se procedimentos entre maio-julho e agosto-outubro.

## Resultados e Discussão

Como resultado da análise comparativa, observou-se o aumento de 15% nas taxas de avaliação do pé diabético. A busca ativa dos pacientes mostrou-se eficaz como ferramenta para a melhoria da adesão às consultas e interesse em compreender os cuidados necessários com os pés. Alguns indivíduos avaliados relataram não conhecer a importância do exame antes das orientações, o que reforça o papel da educação em saúde como instrumento transformador. A equipe de enfermagem teve papel essencial na comunicação empática e na criação de vínculo com os pacientes, favorecendo o aprendizado e a corresponsabilidade pelo próprio cuidado. A adesão participativa é uma estratégia eficiente na redução de complicações, estimulando práticas preventivas como inspeção diária dos pés, uso de calçados adequados busca precoce por atendimento diante de alterações. Esses resultados confirmam que a atuação proativa da enfermagem é decisiva na promoção da saúde e na prevenção de agravos decorrentes do diabetes mellitus.

## Conclusão

Conclui-se que a busca ativa e ampliação das consultas ao paciente diabético, com exame do pé, contribuiu para o aumento dos procedimentos e, futuramente, na prevenção de complicações. A educação em saúde, aliada ao acolhimento e escuta qualificada, fortalece o vínculo entre paciente e equipe, estimulando o autocuidado. A experiência mostra que ações simples e direcionadas podem transformar o comportamento dos pacientes e da equipe, promovendo melhores resultados clínicos e indicadores de saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica – Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 62 p. : il.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2023.

SANTOS, M. A.; LIMA, P. R. Educação em saúde e prevenção do pé diabético: papel do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, p. 214–221, 2023. Lima L.J.L.; Lopes M.R.; Botelho Filho C.A.L.; Cecon R.S. Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melito. Jornal Vascular Brasileiro. 2022;21:e20210011. https://doi.org/10.1590/1677-5449.2100111